



ADOLESCER: O QUE EXISTE POR TRÁS DE UM CORPO EM DESENVOLVIMENTO?

Larissa Mafezolli - Univali

l.mafezolli@hotmail.com

Maria Vitória Schizzi Tiepo - Univali

RESUMO: O projeto “Adolescer” tem como objetivo desenvolver ações de educação em saúde e promoção da saúde, através de oficinas quinzenais com adolescentes em uma Unidade Básica de Saúde de Brusque/SC. A prática profissional ocorre através da experiência da psicóloga na Residência Multiprofissional em Estratégia da Saúde da Família e no estágio específico supervisionado da estagiária. Busca-se propiciar autoconhecimento, exercício da cidadania e empoderamento pessoal, possibilitando aos adolescentes novos olhares sobre a realidade na qual vivem e fortalecendo o vínculo entre os jovens com a UBS. O público-alvo são adolescentes que residem no bairro Limeira, território da Unidade. São realizados encontros quinzenais na Unidade de Saúde, objetivando ações que estão embasadas nos princípios da Atenção Primária à Saúde. As profissionais de referência é uma psicóloga residente na Unidade e uma estudante de Psicologia, tendo como equipe suporte os profissionais do NASF. Dessa forma, pode-se haver trocas de saberes e diálogos multidisciplinares, propiciando manejos distintos sobre as demandas levantadas no grupo. O Projeto utiliza-se da metodologia ativa, organizada por uma atividade de quebra-gelo, a atividade em si e a avaliação do conteúdo. O desenvolvimento desse projeto leva em consideração os determinantes sociais de saúde, em função do contexto de risco e vulnerabilidade dos participantes. No primeiro encontro foram levantadas as necessidades do grupo e realizado um planejamento, tendo em vista que o mesmo é passível de modificações. Junto a isso foi pactuado um contrato de acordos com os adolescentes, envolvendo-os diretamente na fabricação das responsabilidades quanto equipe. Ao todo serão 10 encontros, cada qual com um tema a ser discutido, sendo que os três primeiros são focados em autoconhecimento. Percebe-se a importância de projetos de educação em saúde dentro das unidades, oferecendo maior contato dos profissionais com a realidade local regional, aproximando ensino, serviço e comunidade. Outro ponto bastante relevante é a compreensão da adolescência como fenômeno sócio cultural, não apenas biológico, o que facilita o contato com esse público e possibilita diálogos horizontais e vínculos mais fortalecidos. Até o momento percebe-se o fortalecimento de vínculo, principalmente, dos adolescentes com a Unidade de Saúde e os profissionais, além disso, é possível perceber as reflexões deles sobre si mesmo, nos tempos passado, presente e futuro. Com a pesquisa será possível promover saúde e estratégias para os adolescentes para lidar com determinadas situações e sentimentos do dia a dia.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Promoção da saúde; Adolescência.